



**Um programa de formação sobre
a arte e o ofício de ajudar o mundo a mudar.**

Um programa do Instituto Fonte

- ◆ Somos uma organização da sociedade civil que busca potencializar a atuação de iniciativas sociais através de consultoria, de publicações e pesquisas e da formação de gestores e profissionais de desenvolvimento.
- ◆ O Fonte se mantém com recursos da prestação de serviços e doações.

PROFIDES: UM PROGRAMA INOVADOR

O Profides é o primeiro programa de formação teórico-prático no Brasil voltado à leitura, compreensão e intervenção em processos de desenvolvimento social.

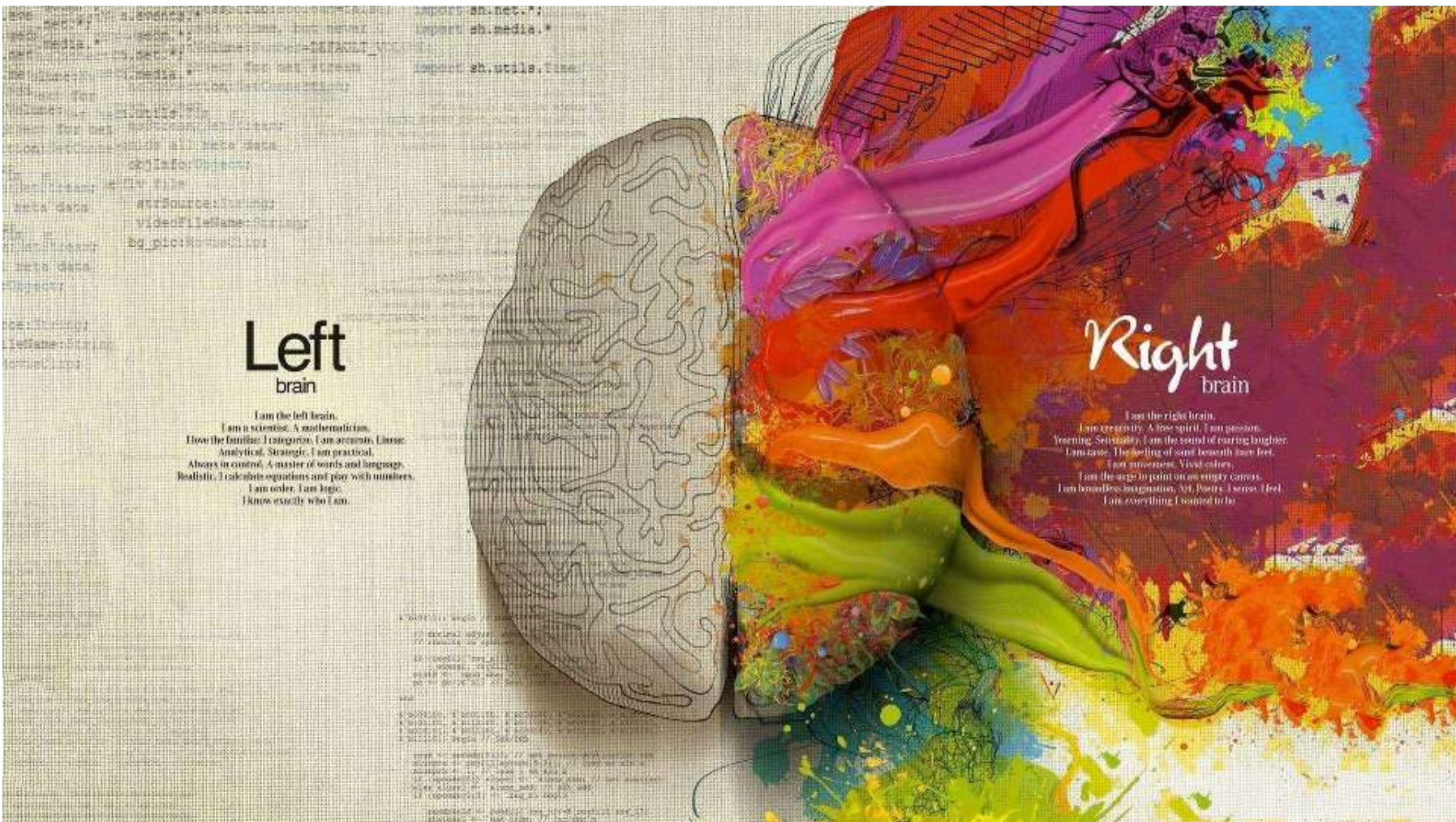
Qual o diferencial do Profides?

- ◆ É desenhado a partir das questões e necessidades dos participantes.
- ◆ A prática de cada um é o principal combustível.
- ◆ Há um roteiro que se desdobra no caminhar.



Fortalece competências

- ◆ De compreensão e intervenção em processos de desenvolvimento humano, organizacional, comunitário e social.
- ◆ Para uma abordagem orgânica e sistêmica dos processos sociais, por natureza vivos e complexos.
- ◆ Para atuar com a própria aprendizagem e a de outros.



Left brain

I am the left brain.
I am a scientist, A mathematician.
How the function, I categorize, I am accurate, Linear.
Analytical, Strategic, I am practical.
Always in control, A master of words and languages.
Realistic, I calculate equations and play with numbers.
I am order, I am logic.
I know exactly who I am.

Right brain

I am the right brain.
I am creativity, A free spirit, I am passion.
Yearning, Sensitivity, I am the sound of roaring laughter.
I am taste, The feeling of sand beneath my feet.
I am movement, Visual colors.
I am the urge to paint on an empty canvas.
I am boundless imagination, Art, Poetry, I know I feel.
I am everything I wanted to be.



instituto fonte
para o desenvolvimento social

Parceiros em Mato Grosso



Um curso de extensão da UFMT

- ◆ Cria espaços qualificados para a análise das práticas de desenvolvimento social dos participantes;
- ◆ Gera maior apropriação e senso crítico a respeito de seu modo de intervenção nos processos;
- ◆ Provoca diálogos entre profissionais que intervêm a partir de diferentes abordagens.

É para quem

- ◆ Tem questões e inquietações advindas da sua prática
- ◆ Tem situações de trabalho próprias para dividir
- ◆ Deseja refletir sobre o impacto de seu trabalho
- ◆ Deseja rever e qualificar seu jeito de atuar
- ◆ Deseja apoiar os colegas a fazer o mesmo

Quem é profissional de desenvolvimento?

- ◆ Pessoas com formações, cargos, setores e áreas diversos;
- ◆ Buscam promover, contribuir, fomentar a melhoria das condições sociais;
- ◆ Lidam com situações complexas e multiplicidade de interesses;
- ◆ Querem promover participação e autonomia daqueles com quem atuam;
- ◆ Desejam compreender os contextos em que trabalham;
- ◆ Têm questões relacionadas ao seu próprio desenvolvimento e daqueles com quem atuam;
- ◆ Desejam trazer mais consciência e coerência à sua prática.

São profissionais em desenvolvimento

Com abertura e curiosidade

Profundo interesse pelo “tornar-se”

Atento aos movimentos de mudança ao seu redor

Seu caminho é sua fonte de aprendizagem

Tem esperança no mundo e pé no chão

O caminho é individual e compartilhado

- ◆ 5 seminários de 4 dias, a cada 3 meses = 160 h
- ◆ 16 horas de trabalho individual a cada 3 meses = 80 h
- ◆ Carga horária total = 240 horas

A abordagem é experiencial

- ◆ Reflexões individuais
- ◆ Trabalhos em grupos
- ◆ Estudos de casos
- ◆ Leitura e produção de textos
- ◆ Atividades artísticas
- ◆ Exercícios de habilidades sociais e de observação





Atividades em grupo



Atividades Artísticas













O que muda com esse programa?

- ◆ ...construíram noções amplas e consistentes a respeito do que são processos de desenvolvimento.
- ◆ ...compreenderam melhor seu papel junto aos grupos, cuidando melhor de suas próprias intervenções.
- ◆ ...ampliaram a percepção sobre seus limites e passaram a valorizar e fortalecer a atuação de outras pessoas.
- ◆ ...observam processos sociais de modo integrado, relacionam desenvolvimento de pessoas e da sociedade.

Seis turmas em 9 anos

- ◆ 2004, 2008, 2010 e 2012 em São Paulo
- ◆ 2006 e 2009 no Recife
- ◆ 2013 em Mato Grosso!!!

150 pessoas já participaram

- ◆ 96 organizações
- ◆ 12 estados brasileiros
- ◆ De governo, empresas, universidades e OSCs.

De onde vêm

Ação Empresarial pela Cidadania de Pernambuco

Aliança Interage

Ampla Comunicação

Ashoka Empreendedores Sociais

Associação Administração e Finanças para o Desenvolvimento Comunitário – AFINCO

Associação Cidade Escola Aprendiz

Associação dos Amigos e Pais de Pessoas Especiais – AAPPE

Associação Nacional dos Centros de Defesa da Criança e do Adolescente – ANCED

Associação Quilombola de Conceição das Crioulas

Brazil Foundation

CARE Internacional Brasil

Cearah Periferia

Centro Brasileiro de Desenvolvimento Empresarial - CEBRADE

Centro de Cultura Luiz Freire

Centro de Estudos de Políticas Públicas

Diaconia

Fetraf-Sul/CUT

Fundación Acceso

Fundação Acesita para o Desenvolvimento Social

Fundação Telefônica

landê

Instituto Brasileiro de Estudos e Apoio Comunitário – IBEAC

Instituto C&A

Instituto de Cidadania Empresarial – ICE

Instituto de Desenvolvimento Sustentável de Energias Renováveis – IDER



De onde vêm

Instituto HSBC Solidariade
Instituto de Permacultura da Bahia
Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ
Instituto WCF Brasil
JBR Engenharia
Núcleo de Desenvolvimento Humano e
Econômico – NDHE
Observatório de Favelas do Rio de
Janeiro
Oxfam GB do Brasil
Petrobras Transporte - Transpetro
Plan International Brazil
Prefeitura Municipal de Mauriti
Prefeitura Municipal de Mogi das
Cruzes

Serviço Alemão de Cooperação Técnica e
Social - DED
Serviço de Assessoria a Organizações
Populares Rurais – SASOP
UniGaia - Brasil
Universidade Luterana do Brasil
Universidade de Salamanca/Espanha
Universidade de São Paulo/Prefeitura do
Campus Capital
Visão Mundial
Vitae Civilis Instituto para o
Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz.

Agenda proposta

Início em novembro de 2013

Módulo I – O que é desenvolvimento?

De 6 a 9 de novembro de 2013

Módulo II – Como ocorrem as mudanças?

De 5 a 08 de fevereiro de 2014

Módulo III – Como ler processos de desenvolvimento?

De 7 a 10 de maio de 2014

Módulo IV – Como intervir em processos de desenvolvimento?

De 6 a 9 de agosto de 2014

Módulo V – Como se manter aprendendo?

5 a 8 de novembro de 2014

Custo da edição Centro Oeste

- ◆ Para um grupo de 25 participantes: R\$172.500,00
- ◆ Investimento por participante: R\$6.900,00

Hospedagem, alimentação e transporte à
Chapada dos Guimarães não incluídos

Inscrições até 30 de junho

- ◆ Ficha no site www.institutofonte.org.br

- ◆ Cada um diz quanto pode investir e o pagamento será parcelado.

Faz parte do desafio mobilizar recursos para bolsas.

- ◆ Processo de seleção: entrevistas em julho

Nossa meta

- ◆ Pagantes
- ◆ Bolsistas
- ◆ Doadores
- ◆ Apoiadores (milhas, hospedagem, materiais, divulgação)

Já conseguimos

- ◆ Apoiadores locais:

Instituto de Saúde Coletiva/ UFMT, Solarium, COSEMS, Colégio Brasilis, Fundação Uniselva

- ◆ Fundo de bolsas em construção

R\$ 25.000,00 (doador anônimo)

Edições anteriores: 20 a 85% de bolsas

Planep, Consulplan, ABDL e indivíduos.



Fundação Telefonica, Childhood Brasil, Fundação Itaú Social



PHILIPS



INTERAGE
ARTICULANDO PARCERIAS



Por que apoiar?

- ◆ É o primeiro programa no Brasil na formação de profissionais de desenvolvimento
- ◆ É inovador e possui grande demanda
- ◆ Já foi avaliado
- ◆ Confere certificado como curso de extensão da UFMT
- ◆ Abordagem e metodologia consistentes – a pessoa aplica na prática o que está vivendo no Programa.
- ◆ O método é a própria intervenção em desenvolvimento social
- ◆ Seu tema é estratégico – para que líderes melhor compreendam e intervenham em processos sociais

Por que apoiar?

- ◆ Produz e dissemina conhecimento através do *site*
- ◆ Três turmas em formação agora: Recife, Rio de Janeiro e Cuiabá
- ◆ Já inspirou novos programas, atingindo mais pessoas em diferentes áreas do Brasil (Ex. LIDERA)
- ◆ Fomenta a constituição de uma rede de profissionais, contribuindo para qualificar a atuação em desenvolvimento social no país
- ◆ Propicia ao investidor avaliar sua ação e aprender sobre investimento social privado.

Bibliografia

- BOS, L. **Desafios para uma pedagogia social**. São Paulo : Editora Antroposófica, 1986.
- GLASL, F. **Auto-ajuda em conflitos**. São Paulo : Editora Antroposófica, 1999.
- KAPLAN, A. **Development practitioners' handbook**. Londres : Pluto Press, 1996.
- KAPLAN, A. **O processo social e o profissional de desenvolvimento: artistas do invisível**. São Paulo : Ed. Peirópolis/Instituto Fonte, 2005.
- VAN HOUTEN, C. **Awakening the will: principles and processes in adult learning**. s/l : Temple Lodge, 2000.
- LIEVEGOED, B., **The developing organization**. s/l : Tavistock Publications, 1973.
- LIEVEGOED, B., **As fases da vida**. São Paulo : Editora Antroposófica, 1999.
- SACHS, W. **Dicionário do desenvolvimento**. Petrópolis : Editora Vozes, 2000.
- SCHAEFFER, C. & VOORS, T. **Desenvolvimento de iniciativas sociais: da visão inspiradora à ação transformadora**. São Paulo : Editora Antroposófica/Instituto Fonte, 2005.
- SCHEIN, E., **Process consultation revisited**. s/l : Addison-Wesley Publishing Co., 1999.
- SOAL, S. **Holding infinity: guiding social process**. Cidade do Cabo : CDRA, 2004.
- SHAH, I. **Learning how to learn**.
- TAYLOR, J. ; KAPLAN A; MARAIS, D. **Action learning for development**. Cidade do Cabo : Juta, 2001.
- WHEATLEY, M., **Liderança e a nova ciência**. São Paulo : Cultrix, 1999.

Facilitadores

Alexandre Randi

Izabel Carvalho

Marina M C Oliveira

www.institutofonte.org.br